

Comentário geral: Manchete de capa do Diário do Grande ABC de hoje registra que o reitor da Universidade Municipal de São Caetano (USCS), Leandro Prearo, responde ação na Justiça por pagamento indevido a funcionários da instituição. Segundo o Ministério Público, Prearo vem descumprindo o que determina a Lei Municipal 5899, de 2020, que revogou o adicional de nível universitário, já que a USCS continua fazendo pagamento extras a ocupantes de cargos que já exigem formação superior.

Segundo o jornal, em dezembro do ano passado, o MP obteve liminar para cessar o benefício e impedir novos pagamentos extras, mas Prearo impetrou agravo de instrumento alegando que a lei só se referia à administração direta. Ainda de acordo com o DGABC, o reitor foi parcialmente vitorioso no pleito, já que a Justiça determinou que ele poderá manter as gratificações existentes, mas não fazer novas.

O editorial do jornal (“Um mal começo”) critica a atitude de Prearo e afirma que “foi picado pela mosca azul do poder e que está disposto a ser o candidato governista à Prefeitura de São Caetano”.

Nota da coluna Cena Política, do DGABC de hoje, reporta que o vereador Edison Parra (Podemos) foi às redes sociais cobrar da Prefeitura de São Caetano a falta de Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB) nas escolas municipais. Segundo o parlamentar, das 20 unidades de ensino médio e fundamental de São Caetano, apenas três têm o AVCB. “Falta responsabilidade na gestão pública de São Caetano. Isso não pode ser adiado. Estou cobrando há um ano. É um absurdo”, afirmou Edison Parra.

Manchete de capa do DGABC de ontem registra que a Prefeitura de São Caetano abriu processo seletivo para a contratação de 107 professores com salário abaixo do piso nacional, atualmente de R\$ 4.420,55. Conforme consta no edital, o valor a hora-aula é de R\$ 16,50, o que corresponde a um valor 25% menor do que o estabelecido pelo governo federal, e o mais baixo do Grande

ABC. Com isso, o professor a ser contratado receberá por 40 horas semanais a média de R\$ 2.640, quase R\$ 1.800 menos que o piso.

Ainda segundo o jornal, a vereadora Bruna Biondi (Psol) promete entrar com mandado de segurança para garantir o cumprimento da norma nacional. O assunto ainda é tema de editorial (“Educação subvalorizada”), em que critica a “inação” do prefeito José Auricchio Jr., bem como de charge do jornal.

Nota do Painel da Folha de S. Paulo de ontem informa que a Prefeitura de São Caetano começou a distribuir na última segunda-feira nas escolas municipais uma cartilha contendo as expressões racistas a serem evitadas por professores e alunos. O livreto “Expressões Racistas: Por que não usar” tem 36 exemplos de palavras ou frases consideradas inadequadas. Entre elas estão “a coisa tá preta”, “cabelo ruim”, “crioulo”, “macumbeiro”, “nasceu com um pé na cozinha”, “negro de alma branca” e “serviço de preto”.

A nota traz uma frase do prefeito José Auricchio Jr. sobre o tema: “O problema está aos olhos de todos. Não basta apenas dizer ser contra o racismo. É preciso combatê-lo de fato. E trazer o tema na sala de aula é essencial para mudarmos a visão de mundo da sociedade”.

Outros destaques:

Programa incentivo à renovação dos ônibus ainda não muda nada no ABC – Site Repórter Diário.

Metalúrgicos têm ressalvas ao programa do carro popular – DGABC.

De janeiro a maio, ICMS repassado ao ABC caí 8,94% – Site Repórter Diário.

Fim de semana no ABC terá teatro, festivais, festa junina e feira de artesanato – Site Repórter Diário.

São Caetano promove mais uma edição do Pedal Sustentável – Site São Caetano.info.

Tom geral do noticiário: negativo/positivo.

Necessidade de alguma ação? Não.

Veículo: Online -> Informe -> Informe Savannah